

Um
mundo de
oportunidades

Volume 9
Origem: vegetal

AGRO INSIGHT



Institucional

LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA

Presidente da República

CARLOS HENRIQUE BAQUETA FÁVARO

Ministro de Estado da Agricultura e Pecuária

IRAJÁ REZENDE DE LACERDA

Secretário-Executivo do Ministério da Agricultura e Pecuária

GUILHERME CAMPOS JÚNIOR

Secretário de Política Agrícola do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLOS GOULART

Secretário de Defesa Agropecuária do Ministério da Agricultura e Pecuária

LUIS RUA

Secretário de Comércio e Relações Internacionais do Ministério da Agricultura e Pecuária

PEDRO ALVES CORRÊA NETO

Secretário de Inovação, Desenvolvimento Sustentável, Irrigação e Cooperativismo do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLOS ERNESTO AUGUSTIN

Assessor Especial do Gabinete do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLA MADEIRA GONÇALVES SIMÕES DOS REIS

Chefe de Assessoria Especial de Comunicação Social do Ministério da Agricultura e Pecuária

4ª edição. Ano 2025

Elaboração, distribuição, informações:

Ministério da Agricultura e Pecuária

Secretaria de Comércio e Relações Internacionais

Departamento de Promoção Comercial e Investimentos - DPR

Coordenação-Geral de Gestão dos Adidos Agrícolas

Endereço: Esplanada dos Ministérios, Bloco D - 3º andar, Sala 300

CEP: 70043-900 Brasília - DF

Tel.: (61) 3218-2821 e-mail: divulgacao.scri@agro.gov.br

Editorial:

Priscilla Burmann

João Huguenin

Coordenação:

Carolina Eufemia Aquino de Sá

Ângela Pimenta Peres

Estella R. Borges de Brito

Jennifer Santos Costa

Jennya Silva Brito

Manoel Augusto Soares Junior

Marcel Moreira

Filipe Guerra

Equipe técnica:

Carlos Vitor Muller

Eduardo Sampaio Marques

José Guilherme Tollstadius Leal

Adriano Perrelli Pestana de Castro

Luciana Pich Gomes

Andrea Claudia Parrilla

Daniela de Moraes Aviani

Silvio Luiz Rodrigues Testaseca

Glauco Bertoldo

Nilton Antônio de Moraes

Paulo Márcio Mendonça de Araújo

Rodrigo do Espírito Santo Padovani

Leandro Diamantino Feijó

Jean Felipe Celestino Gouhie

Clóvis Augusto Versalli Serafini

Ricardo Zanatta Machado

Priscila Rech Pinto Moser

Rafael Mohana de Carvalho Refosco

Vanessa Medeiros de Jesus

Ana Lúcia de Paula Viana

Fabiana Villa Alves

Virginia Arantes Ferreira Carpi

Ângelo de Queiroz Maurício

Bruno Cavalheiro Breitenbach

Marlos Schuck Vicenzi

Fernanda Vanessa Mascarenhas

Magalhães

Marco Aurélio Pavarino

Dalci de Jesus Bagolin

Ellen Elizabeth Laurindo

Adriane Reis Cruvinel

Frederique Rosa e Abreu

Warley Efreim Campos

Márcio Rezende Evaristo Carlos

Marco Túlio Santiago

Luiz Cláudio de Santana e Caruso

Rafael D'Aquino Mafra

Ana Carolina Miranda Lamy

Diego Leonardo Rodrigues

Juliano Vieira

Leandro Antunes

Permitida a reprodução sem fins lucrativos, parcial ou total, por qualquer meio, se citada a fonte e o sítio da Internet onde pode ser encontrado o original (www.gov.br/agricultura).

Catálogo na Fonte

Biblioteca Nacional de Agricultura – BINAGRI

Resumo

O AgrolInsight nasce do compromisso do Ministério da Agricultura e Pecuária com o fortalecimento da presença do agronegócio brasileiro no mercado internacional.

Desenvolvido pela Secretaria de Comércio e Relações Internacionais (SCRI), com apoio dos adidos agrícolas presentes em 38 países, o material reúne análises estratégicas e oportunidades de negócios para produtores, exportadores e associações setoriais que buscam crescer de forma competitiva e sustentável.

Com base nas diretrizes do ministro Carlos Fávaro e sob a liderança do secretário Luis Rua, o AgrolInsight é resultado do esforço de uma equipe dedicada que acredita no potencial do Brasil como potência agroexportadora.

Este relatório é mais do que um compilado de dados — é uma ponte entre o agro brasileiro e o mundo.



ÓLEO DE PALMA – MERCADO PERUANO

Data: 01/09/2025

Posto: Lima/Peru

Palavras-chave: óleo de palma

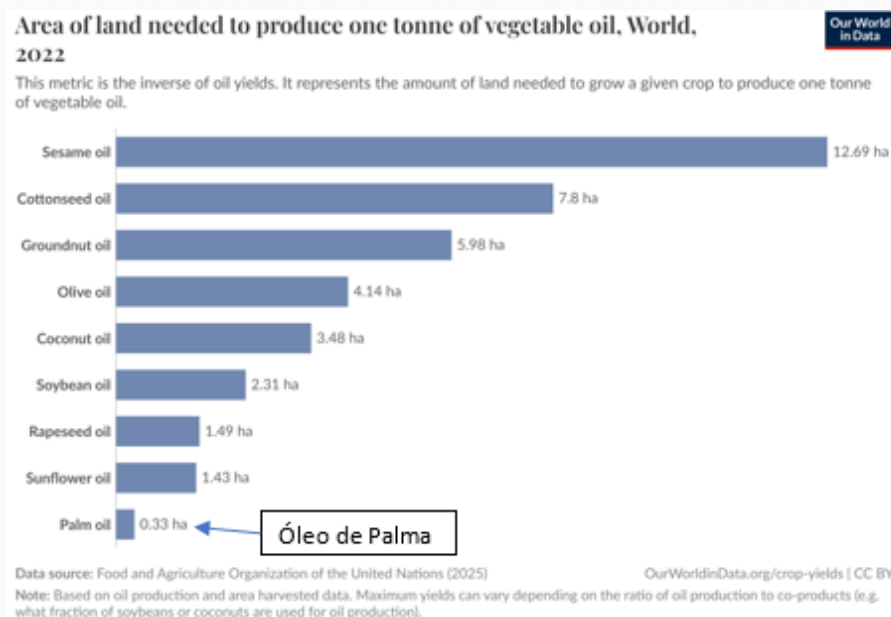
Responsável: Warley Efrem Campos e María Victoria Borja Lozano

SUMÁRIO:

O Peru importou 34,9 toneladas de Óleo de palma (NCM 1511900000) no último ano. Os principais fornecedores foram Indonésia e Malásia. O mercado está aberto para a entrada de óleo de palma do Brasil, cuja participação atual é marginal (US\$ 7 mil entre 2020-2024), mas possui potencial para crescer, especialmente no segmento industrial e HORECA.

Segundo dados da Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO) o óleo de palma é o óleo vegetal mais consumido no mundo, encontrado em 6 de cada 10 dos produtos disponíveis nos supermercados; uma vez que é utilizado desde alimentos até produtos de limpeza e produtos cosméticos, gerando discussões sobre sua produção responsável e impacto ecológico.

Conforme o gráfico abaixo, a produção de óleo de palma se destaca pela eficiência no uso do solo. Evidencia-se que para produzir uma tonelada de óleo de palma utiliza-se 0,33 hectare, em contraste com 12,69 hectares para a produção do óleo de gergelim. Embora essa eficiência aumente sua popularidade, também levanta questões ambientais e sociais, tornando essencial um manejo sustentável.



O Peru possui 95.000 hectares plantados de palma, representando 6% da área cultivada na Amazônia peruana e 0,1% da área total da floresta amazônica. Em 2023, o óleo de palma foi o décimo quarto maior contribuinte para o valor bruto da produção agrícola peruana, com uma participação de 1,8%.

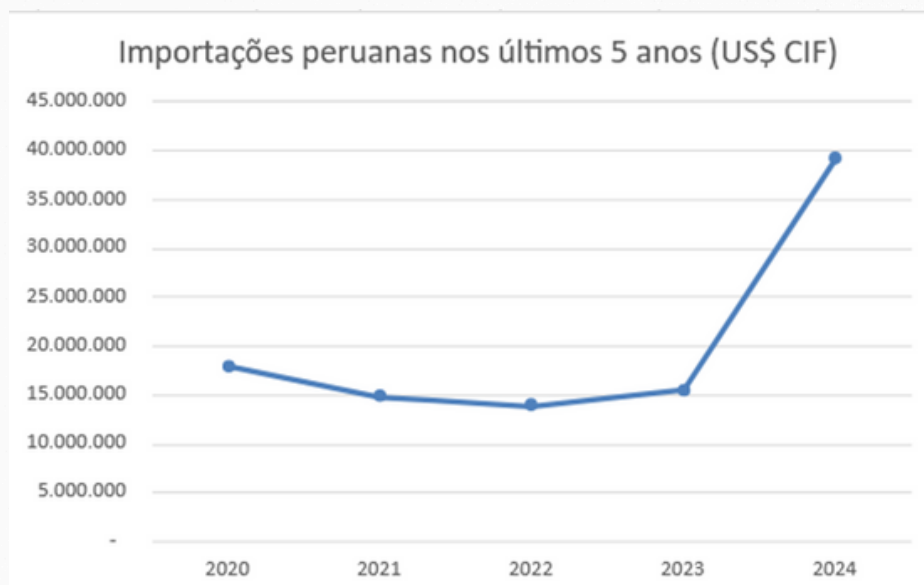
O mercado de óleos de palma e vegetais cresceu rapidamente devido à sua versatilidade, sendo amplamente utilizado em diversas aplicações. Mais de dois terços do consumo, aproximadamente 68%, é destinado a alimentos, incluindo itens como margarina, chocolate, pizzas e óleos de cozinha, além de ser um ingrediente em alimentos para animais. Além do setor alimentício, cerca de 27% do óleo de palma é utilizado em aplicações industriais e produtos de consumo, englobando sabões, detergentes, cosméticos e produtos de limpeza. Por fim, 5% da produção destina-se à bioenergia, servindo como biocombustível para transporte, geração de eletricidade ou aquecimento.

Visando garantir a produção sustentável, existem vários protocolos de certificação. O mais conhecido é a Mesa Redonda sobre Óleo de Palma Sustentável (RSPO). A RSPO foi lançada em 2004 e fornece certificação para fornecedores que produzem de forma mais sustentável, realizando avaliações de impacto, gerenciando áreas de alto valor de biodiversidade.

Em 2023, o Peru exportou 141 toneladas de dendê (US\$ 137 mil). Entre os principais destinos estão: México (40%), Colômbia (31%) e Chile (11%), sendo que 74% do volume exportado correspondeu ao óleo de palma bruto.

Entre 2020 e 2024, as importações peruanas de óleo de palma totalizaram US\$ 101,3 milhões (CIF), com destaque para o óleo de palma refinado, mas não quimicamente modificado (NCM 1511900000), que representou 94% do total importado, somando US\$ 95,5 milhões (CIF) no período. As compras desse produto mantiveram-se relativamente estáveis entre 2020 e 2023, com um aumento expressivo em 2024, ano em que ultrapassaram US\$ 39 milhões, quase o triplo da média anual anterior.

As importações de óleo de palma bruto (NCM 1511100000) foram significativamente menores e irregulares, atingindo um pico de US\$ 3,6 milhões em 2021 e registrando valores marginais nos anos seguintes. Esse comportamento indica uma preferência pela importação do produto já refinado, possivelmente devido à demanda do mercado interno ou à capacidade da indústria local de processamento.



O principal fornecedor do óleo de palma foi a Indonésia, com mais de US\$ 73 milhões, representando mais de 72% do total importado; seguida pela Malásia, com US\$ 18,8 milhões; e pelo Equador, com US\$ 5,5 milhões, embora este último tenha tido maior relevância nos primeiros anos.

Ao longo dos anos, observou-se uma leve diversificação das origens, com novos fornecedores como Emirados Árabes Unidos, Índia e Singapura, embora ainda com valores modestos. Em 2024, as importações peruanas atingiram um pico, superando os US\$ 39 milhões, impulsionadas por compras recordes da Indonésia.

Ao avaliar as exportações brasileiras, verifica-se que o país exportou apenas US\$ 7 mil ao Peru nos últimos cinco anos. Considerando o potencial do país para o cultivo sustentável, considerando a proximidade com o Peru, o que facilita o transporte do produto; e considerando o fato de o contexto global da produção do óleo de palma estar apontando sinais de escassez, verifica-se que o Peru é um destino a ser monitorado pelos atores da cadeia produtiva do óleo de palma.

Em 2024 as principais empresas importadoras foram Alicorp (68,6%), Panadería San Jorge (14,1%) e Corporación Marles S.A.C. (4,8%). O valor de importação em 2024 foi de US\$ 1,226/KG para o óleo de palma refinado, mas não modificado quimicamente (NCM 1511900000).

Em função do Acordo de Complementação Econômica n.º 58 (ACE 58), o óleo de palma está compreendido entre os produtos que possuem 100% de isenção tarifária para os países membros do MERCOSUL, facilitando o acesso ao mercado peruano.

A distribuição de óleos comestíveis no Peru ocorre por meio de diversos canais. O canal tradicional é composto por comerciantes minoristas, como pequenas lojas e mercados, além de atacadistas que adquirem grandes volumes, utilizando venda direta ou distribuidores não pertencentes à empresa. O canal moderno envolve autosserviços e supermercados que oferecem melhor exposição ao produto. O canal HORECA (Hotéis, Restaurantes e Cafés) o qual apresenta demandas específicas em termos de apresentação e aditivos para frituras em grande escala. Entre 2019 e 2023, observou-se que a maioria das vendas ocorreu pelo canal tradicional.

Observa-se ampla variação na apresentação e nos preços do óleo de palma disponível no mercado peruano, refletindo os diferentes perfis de consumo. Como referência, na data de tomada dos preços dispostos neste documento, um dólar valia 3,57 soles peruanos, sendo dispostos abaixo dois produtos com públicos alvos distintos.

O primeiro produto, encontrado na loja Master Martini, oferece óleo de palma em embalagens de 10 litros por S/140,00, o que atende principalmente ao segmento profissional e ao canal HORECA, voltado para usos em grande escala.



FRIGGITUTTO aceite de palma doblemente fraccionada x 10L

Precio por 1Lt: S/.14.00

★★★★★ (0 comentarios)

~~S/160.00~~

S/140.00

Descripción:

Aceite de Palma Bi-fraccionada. Especial para fritura profesional. Mejorará considerablemente la calidad del alimento, el aroma y la crocancia. Rinde hasta el doble que un aceite convencional y cumple con la normativa más exigente de seguridad alimentaria a nivel mundial.

Já em lojas de varejo, como encontrado na Flora & Fauna, o produto é comercializado em embalagens menores, como 530 ml por S/29,80, voltadas ao consumidor final e ao canal tradicional.



PALMA SONQO

**Aceite de Palma Roja Extra Virgen
Sonqo 530 ml**

SKU : 40442

S/ 29.80

Cantidad

- 1 +

AGREGAR AL CARRITO

Compralo hoy y recíbelo hoy! ⓘ

Diante da crescente demanda no Peru, o Brasil tem uma oportunidade estratégica de ampliar sua participação como fornecedor confiável e sustentável, especialmente nos segmentos industrial e HORECA. A proximidade geográfica, aliada a acordos comerciais vigentes e à capacidade de oferta, posiciona o Brasil como um parceiro comercial competitivo.